

## Coisas de época?

A revista *Época* de 26 de novembro de 2001 traz uma matéria intitulada *Socos e boa forma* e, como subtítulo, escreve: *o aumento da criminalidade leva academias de ginástica a investir em aulas de segurança pessoal*. A matéria tem como ilustração uma fotografia de um homem deitado sobre o chão e uma mulher segurando o seu braço direito e com os joelhos comprimindo as suas costas. Abaixo da foto, no local normalmente destinado à legenda da foto, lê-se: *qualidade de vida*.

Num dos trechos do primeiro parágrafo da matéria, mostrando o novo papel das academias a *Época* publica: *Em muitas delas agora também se aprende a arrebentar os corpos alheios. O fenômeno se espalha nas capitais brasileiras. Para atender a clientes assustados com o aumento da violência, badaladas academias estão invadindo o reduto tradicional das escolas de artes marciais e oferecendo cursos diversos de defesa pessoal*.

Num pequeno box a revista dá dicas sobre formas de proteção, uma delas é ilustrada com uma fotografia: *ao receber*

*uma gravata, afrouxe os braços do agressor com as mãos e incline-se para a frente, usando o corpo como uma alavanca*.

A revista recorda que essa tendência é justificada pelos índices de criminalidade, dando exemplo dos seqüestros, o “delito que mais cresce no país”. Ainda de acordo com a revista, “a Estação do Corpo, no Rio de Janeiro, oferece aulas que misturam socos, chutes, saltos e jogo de cintura”.

Estranha essa qualidade de vida que tem como matéria-prima o medo! Depois das grades das casas, dos cadeados, dos seguros, das táticas de recolhimento, da vigilância privada chegou mais um produto: o corpo-arma. E as matérias publicam essas “novidades” sem nem insinuar que é preciso refletir sobre esse tempo, é preciso levar a sério esses sinais de uma época em que a violência cresce e junto com ela aumenta a sua banalização e multiplicam-se os produtos e serviços de proteção. Há que se perguntar: e as políticas públicas adequadas ao enfrentamento da questão, como estão?